

## CONCERTAÇÃO SOCIAL

## Concertação social reuniu-se 84 vezes entre 2009 e 2015

22/11/2016, 18:22

Entre 2009 e 2015 a concertação social reuniu-se 84 vezes, com mais de metade das reuniões a realizar-se em 2011, 2012 e 2013 e apenas 8 encontros a ocorrer em 2009 e 2010.



O Fundo de Garantia Salarial, as medidas ativas de emprego, o Salário Mínimo, a contratação coletiva e as alterações à legislação laboral foram os temas em debate nos encontros tripartidos

MÁRIO CRUZ/LUSA

### Autor

## Mais sobre

### CONCERTAÇÃO SOCIAL POLÍTICA

Entre 2009 e 2015 a concertação social reuniu-se 84 vezes, com mais de metade das reuniões a realizar-se em 2011, 2012 e 2013 e apenas 8 encontros a ocorrer em 2009 e 2010.

De acordo com um estudo elaborado pelo Centro de Estudos Sociais, que será divulgado esta quarta-feira, entre o início de 2009 e o final de 2015, a Comissão Permanente de Concertação Social (CPCS) **reuniu-se 84 vezes, não tendo sido uniforme o modo como se fez a distribuição temporal dessas reuniões.**

“ Ao longo dos sete anos analisados é possível identificar diferentes períodos temporais, separados por mudanças nas estratégias políticas europeias ou no quadro de política(s) nacional(is)”, é considerado no texto a que a agência Lusa teve acesso.

O documento salienta um primeiro período, entre janeiro de 2009 e fevereiro de 2010, com governos do Partido Socialista (PS), liderados por José Sócrates, que corresponde à fase em que a perceção dos efeitos da crise económica e financeira internacional de 2007/8 se começam a fazer sentir.

“ Apesar da profundidade da crise económica internacional, a CPCS apenas se reuniu nesse período 8 vezes”, refere o documento.

A segurança e saúde no trabalho, o salário mínimo, as medidas anti crise e os contingentes de imigrantes foram os temas em debate nas reuniões.

Os investigadores salientam um segundo período, com Governos do PS e do Partido Social Democrata (PSD) coligado com o Centro Democrático Social (CDS), que decorre entre março de 2010 e o final de 2013.

Consideram que em fevereiro/março de 2010 se verificou uma alteração da estratégia comunitária para enfrentar a crise económica internacional, o que levou à aprovação em Portugal do Programa de Estabilidade e Crescimento 2010-2013 (PEC1), cujas medidas de austeridade foram abordadas na reunião da CPCS de 9 de março de 2010.

O terceiro período destacado abarca os **anos de 2014 e 2015, em que houve um abrandamento da atividade da CPCS**, com 15 reuniões realizadas, duas das quais já com o atual Governo.

O Fundo de Garantia Salarial, as medidas ativas de emprego, o Salário Mínimo, a contratação coletiva e as alterações à legislação laboral foram os temas em debate nos encontros tripartidos.

O caderno produzido por João Ramos de Almeida, Manuel Carvalho da Silva, António Casimiro e Hermes Costa faz uma análise da atividade da Comissão Permanente de Concertação Social **durante os sete anos “em que se fizeram sentir de forma mais vincada os efeitos da crise económica e financeira internacional**, agravados em Portugal pelas medidas políticas adotadas em consequência da intervenção externa do FMI, Comissão Europeia e Banco Central Europeu”.

Esta análise vai servir de base ao debate que o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e o seu Observatório sobre Crises e Alternativas promovem quarta-feira, em Lisboa, subordinado ao tema “Concertação Social: Entre Interesses e Visões Estratégicas”.

**PARTILHE**

**COMENTE**



Seja o primeiro a comentar

**SUGIRA**